

## MERCADOS FLORESTAIS EM SÃO PAULO - AGOSTO DE 2016.

Os mercados em Agosto permaneceram com as mesmas características do mês anterior. O mês encerrou com as cotações praticamente estabilizadas em relação a Julho, apesar de algumas oscilações que refletiram um clima levemente positivo, que começou a prevalecer no setor, em algumas regiões.

As perdas de valor real dos produtos madeireiros aparentemente continuaram estacionadas, mas, mesmo assim, no geral o ambiente não é de otimismo. O subsetor de madeira tratada manteve a estabilidade, sustentado pela tendência de regiões onde a cultura da cana sofreu redução de área com a devolução de terras arrendadas para a pecuária. Isso tem assegurado a demanda por material para cercas. Apesar disso as cotações apresentaram uma queda forte (-6%), que pode ter sido uma arrumação pontual.

As cotações dos produtos florestais para energia reduziram-se nesse mês (-3%) dando a entender que a crise no setor ceramista ainda causa reflexos, que como depende da indústria da construção civil, está começando a sair do seu pior momento em muitos anos.

Para processo as cotações se mantiveram estáveis seguindo uma rota lenta e contínua dos níveis observados desde janeiro. Para serraria, verificou-se uma tendência de alta refletindo movimentos regionais.

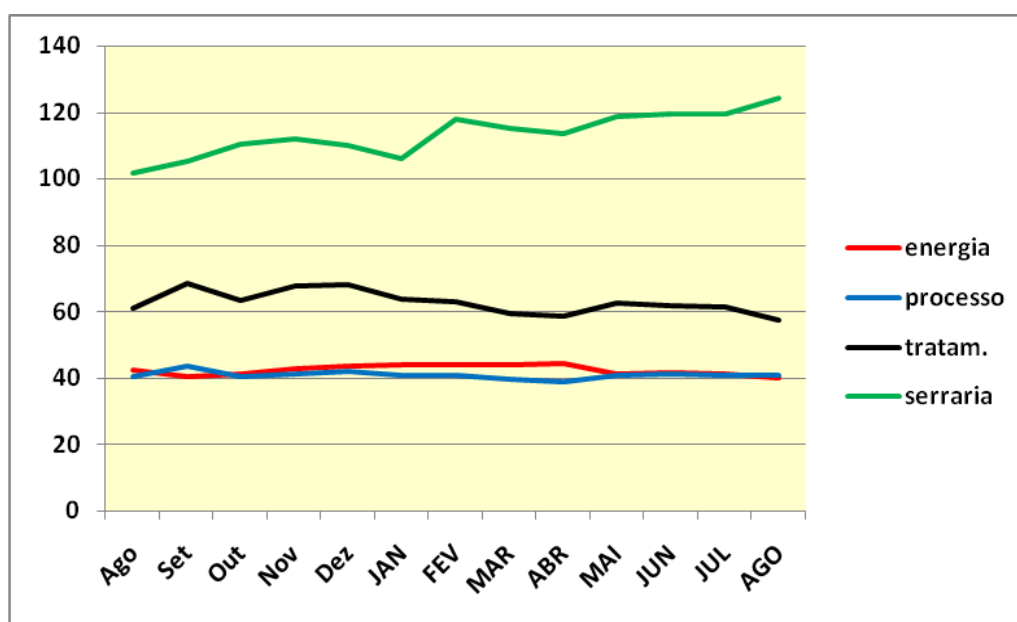
**Tabela 1. Cotações de eucalipto em nível do produtor. Estado de São Paulo, Ago. 2016, em R\$/ m<sup>3</sup>.**

<b>PRODUTO</b>	<b>R\$/ m<sup>3</sup></b>
ENERGIA	39,90
PROCESSO	40,89
TRATAMENTO	57,33
SERRARIA	124,17

**Fonte: Mercados florestais, IEA, 2016.**

Da mesma maneira que nos meses anteriores, as cotações do eucalipto, regionalmente, continuaram menores no Sul/Sudoeste, Pontal do Paranapanema e Vale do Paraíba.

A procura por mudas ainda permaneceu pouco efetiva e a reposição florestal continuou fraca, revelando menor interesse futuro pela atividade.



**Figura 1. Evolução das cotações de eucalipto em nível do produtor. Estado de São Paulo, Ago. 2015/ Ago. 2016, em R\$/ m<sup>3</sup>.**

**Fonte: Mercados florestais, IEA, 2016.**

**Eduardo Pires Castanho Filho**

**Adriana Damiani Correia Campos**

**José Alberto Ângelo**

**Silene Maria de Freitas**